



Arrufos, Belmiro de Almeida (Cerro, MG, 1858, Paris, 1935)



Realismo (Portugal e Brasil)

2º ano do E.M.

Literatura – Prof. Claudio

ROMANTISMO

Subjetivismo

Descrições e adjetivações idealizantes, tentando elevar o objeto descrito

Linguagem culta, em estilo metafórico, poético e muito refinado

Mulher idealizada, anjo da pureza e perfeição

Amor sublime e puro, acima de qualquer interesse

Casamento como objetivo maior do relacionamento amoroso

Herói íntegro, de caráter irrepreensível

Narrativa de ação e de aventura

Personagens planas, de pensamentos e ações previsíveis

Individualismo, culto do eu

Arte da burguesia, pela burguesia e para a burguesia; ideais burgueses

REALISMO

Objetivismo

Descrições e adjetivações objetivas, tentando captar o “real como ele é”

Linguagem culta, porém mais direta

Mulher não idealizada, mostrada com defeitos e qualidades

Amor e outros sentimentos subordinados aos interesses sociais ou individuais

Casamento como instituição falida; contrato de interesses e conveniências

Herói problemático, cheio de fraquezas, manias e incertezas

Narrativa lenta, acompanhando o tempo psicológico

Personagens trabalhadas psicologicamente, sejam planas ou esféricas; de caráter mais complexo

Universalismo (captação das ideias e sentimentos universais)

Vaidades, frustrações e hipocrisias burguesas; crise do ideal burguês – denúncia social ou moral

Estéticas Realista e Naturalista

REALISMO

Objetivismo – literatura menos engajada

Descrições minuciosas, psicológicas, de caráter moral, social

Personagens movidas pelas convenções sociais e pelo “jogo de máscaras” – complexas

Exposição de costumes e de conflitos sociais, amorosos, com pauta no social, e interiores

Linguagem e estilo diretos, com refinamento linguístico e tratamento estético elegante

Expressão literária das mudanças sociais

Foco nas relações da burguesia entre si, suas hipocrisias e relações vaidosas, como também nas crises das instituições (Igreja, Estado, família, casamento)

Tendência à moralidade (percepção moral dos costumes)

NATURALISMO

Objetivismo/cientificismo – literatura engajada

Descrições minuciosas externas à personagem, de caráter

Personagens movidas pelo instinto natural e social, de caráter determinista – simples

Descrição do caráter patológico do ser humano, animalesco, determinista e grotesco

Linguagem e estilos diretos, explorando a estética do feio, e uso de sensualidade/sexo e de termos regionais

Expressão literária das correntes científicas vigentes

Foco no aglomerado humano, nas camadas sociais mais pobres da população e na despreocupação burguesa

Despreocupação com a moral e com os “bons costumes”